

## CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

Ilum Escola de Ciência



Iniciativa busca aproximar empresas e universidades

## Governo zera PIS/Cofins para conter alta dos combustíveis

O governo federal anunciou na quinta-feira (12) um pacote emergencial para conter os efeitos da alta internacional do petróleo sobre o preço do diesel no Brasil. A principal medida é a zeragem das alíquotas de PIS e Cofins sobre o combustível, o que deve reduzir o preço em cerca de R\$ 0,32 por litro. Somada a uma subvenção econômica de igual valor para produtores e importadores, a queda potencial pode chegar a R\$ 0,64 nas refinarias, caso o desconto seja repassado ao consumidor. O custo total das medidas pode alcançar R\$ 30 bilhões. O presidente Lula também pediu aos estados que avaliem reduzir o ICMS sobre o diesel para ampliar o efeito da medida. A eventual redução dependerá de cada estado.

## Divulgação de Resultados

Na próxima semana, pelo menos 40 empresas listadas na Bolsa de Valores devem divulgar os resultados do 4º trimestre de 2025. Estão na lista: Eucatex, Itaúsa, Sabesp, Natura, Ecorodovias, Taesa, Vivara, CVC, Grupo Mateus, Minerva, Azul, Cemig, Cyrela, Tupy, Unipar, Dimed, Lopes Brasil, Tecnisa, Celesc, Méliuz, Wiz, Petroreconcavo, Positivo, Valid, Brisanet, Desktop, Eternit, Melnick, Unifique, Hospital Mater Dei, Profarma, Terra Santa e Metal Leve.

Ilum Escola de Ciência



Iniciativa busca aproximar empresas e universidades

## Ciência, Tecnologia e Inovação

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e a AgeRio, realiza nesta sexta-feira (13) mais uma etapa do programa Finep pelo Brasil, em Três Rios. A iniciativa busca aproximar empresas, universidades e centros de pesquisa das linhas de financiamento voltadas à ciência, tecnologia e inovação. O evento é gratuito e seguirá em formato itinerante, com encontros também em Resende (dia 25) e Nova Friburgo (dia 26). As inscrições podem ser feitas no site da Firjan.

## Índice da Construção Civil

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) avançou 0,23% em fevereiro de 2026, mantendo estabilidade em relação ao mesmo mês de 2025. O custo do metro quadrado passou para R\$ 1.925,08. Materiais subiram 0,36%, enquanto a mão de obra desacelerou para 0,06%. Em 12 meses, as altas acumuladas foram de 4,36% nos materiais e 9,94% na mão de obra.

## Produção Industrial

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) informou que a produção industrial brasileira cresceu 1,8% em janeiro de 2026, registrando a maior alta desde junho de 2024. Apesar do avanço, o resultado não compensou a queda acumulada de 2,2% nos meses de novembro e dezembro de 2025.

## Indústria II

A Fiesp projeta continuidade da fraqueza da indústria de transformação em 2026, pressionada pelos juros elevados, incertezas eleitorais e cenário externo adverso. A entidade estima um crescimento de 0,9% da produção industrial geral no ano de 2026, enquanto o setor de transformação deve ficar estável.

## João Pessoa I

Alunos da 5ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental Olívio Ribeiro Campos, no bairro dos Bancários, participaram de aula prática sobre noções básicas de educação financeira, nesta quinta-feira (12), em um supermercado da Capital. Os estudantes foram acompanhados pelos fiscais da cidade.

## João Pessoa II

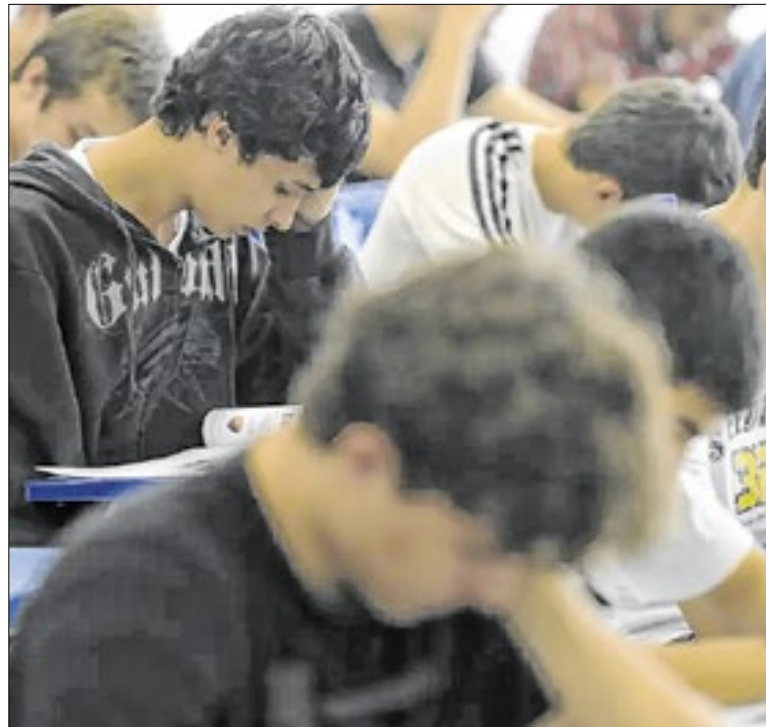
Houve acompanhamento da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) e receberam certificado de participação. Os fiscais do Procon-JP mostraram aos estudantes como usar o dinheiro de forma a economizar, momento em que eles receberam noções básicas de economia financeira.

## Wellhub I

Um estudo realizado pela consultoria EY-Parthenon aponta que a plataforma de bem-estar corporativo Wellhub movimentou cerca de R\$ 13,2 bilhões na economia brasileira em 2025. O valor considera impactos diretos, indiretos e induzidos associados ao uso do serviço por trabalhadores do país.

## Wellhub II

Segundo os dados, a atividade gerada pela plataforma resultou em R\$ 6,1 bilhões em renda para famílias e contribuiu com aproximadamente R\$ 4,2 bilhões em arrecadação tributária. O estudo estima ainda que o ecossistema ligado ao serviço esteja associado à geração de cerca de 202 mil postos de trabalho.



Reajustes de mensalidades escolares turbinaram a inflação

## Educação faz IPCA subir 0,70% em fevereiro

Índice acumula 3,81% em 12 meses e segue moderado

Andre Souza

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial da inflação brasileira, registrou alta de 0,70% em fevereiro, conforme dados divulgados na quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado representa aceleração em relação ao mês de janeiro, quando o índice havia avançado 0,33%, refletindo principalmente reajustes no setor educacional e pressões no setor de transportes.

Com o desempenho de fevereiro, a inflação acumulada no ano chegou a 1,03%, enquanto o índice soma 3,81% em 12 meses, permanecendo abaixo do patamar observado no período imediatamente anterior. Em fevereiro do ano passado, o IPCA havia registrado variação mais intensa, de 1,31%, indicando um comportamento moderado dos preços neste início de 2026.

O principal impacto inflacionário do mês veio do grupo Educação, que apresentou alta de 5,21% e respondeu pela maior contribuição individual para o resultado geral. O avanço é explicado pelos reajustes tradicionais das mensalidades escolares no começo do ano letivo. Os cursos regulares subiram, em média, 6,20%, com destaque para aumentos no ensino fundamental, ensino médio e pré-escola.

O grupo Transportes regis-

trou alta de 0,74% e exerceu a segunda maior pressão sobre o índice. O resultado foi influenciado principalmente pelo aumento das passagens aéreas, além de reajustes em tarifas de transporte urbano e custos relacionados ao uso de veículos. Segundo o IBGE, apesar dessas altas, a queda média nos preços dos combustíveis ajudou a limitar um avanço maior da inflação no período.

Entre os demais grupos pesquisados pelo IBGE, as variações foram mais moderadas. Os setores de Saúde e cuidados pessoais avançaram 0,59%, enquanto artigos de residência tiveram alta de 0,13%. Os setores de Alimentação e bebidas também apresentaram comportamento relativamente contido, contribuindo para manter o índice geral dentro de um patamar considerado administrável no curto prazo.

O Instituto informou ainda que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a inflação para famílias consideradas de baixa renda, subiu 0,56% em fevereiro. No acumulado de 12 meses, o indicador registra alta de 3,36%.

Os dados reforçam o cenário de inflação ainda pressionada pelos setor de serviços, mas sem aceleração generalizada dos preços. Economistas avaliam que o comportamento dos próximos meses dependerá da evolução dos preços, do mercado de trabalho e do cenário internacional.